

CURSO JACOBINA

2ª Conferencia — Orador: Dr. Jonathas Serrano — These: **Revolução no Brasil**

A tranquilla sala do Circulo Catholico, esteve, hontem, animada por um escolhido auditorio que alli affluia para assistir a nona conferencia da serie promovida pelo Curso Jacobina e obedecendo a um programma elevado no qual se apura o progresso do Brasil, nos cem annos de independencia.

O orador de hontem foi o Sr. Dr. Jonathas Serrano, Professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, que escolheu para thema da sua palestra: **Revoluções no Brasil**.

O orador, que tem nome consagrado nas letras, apresentou um trabalho desenvolvido e copiosamente documentado, abrangendo o largo periodo de vida politica desde 1809 até a proclamação da Republica.

No exordio onde desde logo é dado apreciar a forma lapidada de escriptor affeito a moldar em estylo superior as suas considerações eruditas, o Sr. Dr. Jonathas Serrano, estudou o que é a Revolução citando theorias de varios historiadores sobre o assumpto.

Após, detalha como evolvemento nós lenta, mas naturalmente de colonia a sede provisoria de monarchia periclitante na Europa; de Reino Unido do de Portugal e Algarves a Imperio autonomo para ao cabo de mais de meio seculo de regimen monarchico, attingirmos a phase republicana definitiva.

"Percorremos assim, diz, todos os estados de uma completa evolução. Emancipemo-nos gradualmente, sem transformações inesperadas. Evitamos destarte o desequilibrio consequente do grande abalo de subitas transições".

Ao apreciar a data da Independencia faz uma recapitulação dos acontecimentos politicos occorridos desde a chegada de D. João VI: falla de nossa emancipação economica e da dativa emancipação intellectual, de todos os beneficios advindos ao Brasil depois de 1808.

Refere-se ás chamadas guerras dos "Mascates e Emboabas" e demora-se em narrar não só a revolução pernambucana, exaltando a figura de Domingos José Martins, cujas vicissitudes enumera.

Trata dos successos que precederam ou se seguiram ao grito do Ypiranga, pondo em evidencia nomes de patriotas patricios.

Conta o que se seguiu ao gesto de D. Pedro I e cita os nomes das victimas de mallogrados movimentos, fazendo particular menção de Ratcliffe, Frei Caneca e Padre Mororó.

No seu estudo o orador acompanha os feitos do primeiro reinado e do segundo, referindo-se ás lutas no Rio de Janeiro e nas provincias como no Rio Grande do Sul, a dos Farrapos; na Bahia, a Sabinada, no Maranhão; a Balarada, em S. Paulo e em Minas e mais tarde a Praieira, em Pernambuco.

Falla da campanha abolicionista feita sem derrame de sangue e do advento da Republica, tendo ensejo de enaltecer a figura de D. Pedro II.

Pondo em evidencia factores importantes e traços característicos das nossas revoluções, pôde affirmar que em muitos movimentos da nossa historia tem sido brilhante e não raro decisiva a colaboração da mulher.

Diz que não invocará os nomes gloriosos de Clara Camarão e Maria de Souza, nem relembrará o heroismo espartano das impavidas pernambucanas de Tejucupapo, durante o periodo epico das invasões flamengas, só insiste em recordar antes da independencia, e vultu sobre todos admiravel da Barbara Heleodora — a esposa de Ignacio José de Alvarenga, um dos inconfidentes.

Louva tambem a colaboração do Clero nas paginas de nossa historia, Anchieta, Nobrega, Frei Caneca e outros vultos se recomandaram á admiração dos seus patricios.

Faz, por fim, apello ao auditorio para colaborar na obra ingente do progresso nacional e trabalhar por esse ideal de paz interna e externa. Tenhamos boa vontade e saibamos querer.

O orador é calorosamente applaudido.

I n i m e n t o